

ANÁLISE ANATOMOPATOLÓGICA DO PARÊNQUIMA HEPÁTICO DE CAMUNDONGOS SUBMETIDOS À ADMINISTRAÇÃO DE EXTRATO ETANÓLICO DO FRUTO MADURO DE *Solanum lycocarpum*

Nara Ziviani Vale Silva¹; Renan de Araújo Costa¹; Geniane Viana Rabelo¹; Elisângela Elduina Ferreira¹; Letícia Marcelle Ferreira¹; Luciana Alves Rodrigues dos Santos Lima²; Raquel Alves Costa¹; Flávia Carmo Horta Pinto¹.

1- Laboratório de Anatomia Patológica-Universidade Federal de São João del-Rei, *Campus* Dom Bosco-MG

2- Laboratório de Fitoquímica- Universidade Federal de São João del-Rei, *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu-MG

* narazivianivs@gmail.com

A espécie *Solanum lycocarpum* A. St. Hil., conhecida popularmente como a fruta do lobo, lobeira ou jurubebão, é uma planta brasileira da família Solanaceae, encontrada em todo o cerrado brasileiro, sendo conhecida pela sua elevada concentração de alcaloides, que são compostos focados para utilização como matéria-prima para a síntese industrial de hormônios esteroidais, por terem reconhecida atividade anti-inflamatória. Contudo, os estudos realizados acerca dessa substância não contemplam possíveis efeitos adversos e toxicidade da *Solanum lycocarpum* A. St. Hil. para os órgãos. O objetivo da pesquisa foi realizar uma análise anatomopatológica do parênquima hepático de camundongos após o uso intraperitoneal de extrato etanólico do fruto maduro de *Solanum lycocarpum*. Os animais foram divididos em grupos controles, com administração diária de salina, e grupos tratados por 7, 14 ou 21 dias, com administração diária de 150mg/Kg de extrato etanólico do fruto maduro de *Solanum lycocarpum*. Após 7, 14 e 21 dias, os animais foram eutanasiados para a coleta do fígado para análise histopatológica. As análises macroscópicas mostraram que o fígado do grupo tratado por 21 dias apresentou extensas áreas de necrose. As análises histológicas do parênquima hepático dos animais submetidos ao tratamento diário por 7, 14 ou 21 dias com 150mg/kg do extrato etanólico do fruto maduro de *Solanum lycocarpum* mostraram evidências de agressão tecidual com focos inflamatórios, hemorragias e extensas áreas de necrose. A dose do extrato administrada apresentou uma hepatotoxicidade. Outros estudos experimentais são necessários para avaliação da dose segura e benéfica a ser administrada desse extrato no tratamento de patologias, para contribuir com uma utilização terapêutica segura dessa espécie.

Palavras-chave: *Solanum lycocarpum*, parênquima hepático, necrose.